

## 2. Avaliação do PRODETUR NE I

### Introdução

Este capítulo tem como objetivo elaborar uma avaliação dos impactos das ações do PRODETUR NE I e de outros investimentos na zona turística da Costa das Baleias. O PRODETUR não direcionou investimentos diretos aos municípios da Costa das Baleias. No entanto, a intensidade e envergadura com as quais o programa foi implementado na Costa do Descobrimento geraram para a Costa das Baleias impactos indiretos, porém fundamentais durante o desenvolvimento desta zona turística na década de 90.

Enquanto na primeira fase do PRODETUR as estratégias do Governo do Estado para o desenvolvimento do turismo basearam-se no foco aos destinos já consolidados (o que resultou em grandes investimentos concentrados em Salvador, Porto Seguro e Praia do Forte), atualmente, na segunda fase, a conjuntura estratégica do turismo na Bahia é um pouco diferente. Segundo o Plano Plurianual do Estado para o período 2000-2003, *“a Bahia será (...) um Estado menos desigual entre suas regiões, a partir de políticas de desenvolvimento espacial integrado e de desconcentração das bases produtivas.”*<sup>1</sup>

Portanto, faz sentido aproveitar fontes de recursos como o PRODETUR NE II para atingir esta visão de futuro do Estado da Bahia. Por isso, áreas detentoras de potencial para o desenvolvimento turístico tais como a Costa das Baleias estão sendo incluídas na área de planejamento desta segunda etapa do Programa.

Para um melhor entendimento do PRODETUR NE II, foram retomados os objetivos originais do Programa, compreendendo o contexto no qual estava inserido. Também foram identificadas as principais intervenções realizadas no Pólo do Descobrimento (concentradas na Costa do Descobrimento), além dos resultados em termos de indicadores.

Sabe-se que não é possível isolar os efeitos exclusivos do Programa, dadas as inúmeras variáveis que também influenciaram o desenvolvimento da economia e do turismo nos últimos anos. Portanto, considerou-se válido recuperar os demais investimentos públicos na região. Acredita-se, sob esse enfoque, que os resultados obtidos foram, principalmente, oriundos de ações múltiplas e consequência de condições macroeconômicas favoráveis. Não se desconsidera, entretanto, a inestimável colaboração que exerceu o programa para se alcançar esses resultados, mesmo na Costa das Baleias, onde não houve investimentos diretos.

---

<sup>1</sup> Plano Plurianual do Estado da Bahia

## PRODETUR NE I

### Contexto

*“O Contrato de Empréstimo para o Programa de Desenvolvimento do Turismo no Nordeste foi firmado entre o BID e o Banco do Nordeste no dia 12 de dezembro de 1994. Este contrato foi pioneiro, caracterizando-se como um Programa Global de Investimentos Múltiplos de iniciativa regional, com execução descentralizada, sem participação da União.*

*(...) O Programa, até o primeiro semestre de 1996, vinha encontrando dificuldades de ordem financeira para apresentação de projetos técnicos por parte dos estados. A partir de Agosto de 1996, quando se integrou ao elenco de projetos prioritários do Governo Federal, ganha novo dinamismo, impulsionado também pela participação do BNDES, aportando recursos para a contrapartida dos estados e municípios.*

*O Programa sofreu ainda alterações importantes que possibilitam maior agilidade nas operações de crédito, como a criação de categorias para o financiamento de projetos.*

*Estas ações foram eficazes para a performance do PRODETUR que conseguiu superar obstáculos, financiando o equivalente a 200 projetos concluídos até o momento [agosto/2001], estando atualmente na sua fase de conclusão”<sup>2</sup>*

### Objetivos

*“O objetivo do Programa foi reforçar a capacidade da Região Nordeste em sustentar o crescimento do setor turístico, contribuindo para o desenvolvimento sócio-econômico da região. Para atingir tal objetivo, o programa deveria proporcionar infra-estrutura básica e serviços públicos em áreas onde já existia uma atividade turística crescente, onde o setor público não conseguisse acompanhar o incremento da demanda. Esperava-se que tais investimentos beneficiassem amplamente a população de baixa renda, além de alavancar investimentos de grupos privados no setor turismo.*

*O PRODETUR Nordeste teve, sem dúvida, um relevante impacto na melhoria da infra-estrutura básica dos estados, notadamente quanto às condições de saneamento básico e transportes, este último rodoviário e aéreo.”<sup>3</sup>*

### Investimentos

Os investimentos realizados no Pólo do Descobrimento com recursos do PRODETUR NE I estão listados na Tabela 2.1. O montante investido pelo programa, entre os recursos do BID e a contrapartida estadual, soma pouco mais de US\$ 82,5 milhões. Notam-se os esforços nas áreas de rodovias, abastecimento de água e saneamento básico, que juntos representam mais de 80% dos recursos totais.

<sup>2</sup> WHITTING, Sandra S. e FARIA, Diomira Maria Cicci P. “Avaliação dos Aspectos Ambientais e Sócio-Econômicos do PRODETUR I”. BID, agosto de 2001.

<sup>3</sup> WHITTING, Sandra S. e FARIA, Diomira Maria Cicci P. “Avaliação dos Aspectos Ambientais e Sócio-Econômicos do PRODETUR I”. BID, agosto de 2001.

Tabela 2.1 – Investimentos do PRODETUR NE I no Pólo do Descobrimento\*

<b>Investimento</b>	<b>Valor (US\$ mil)</b>	<b>% do Total</b>
Sistemas de Abastecimento de Água	20.209	24%
Sistemas de Esgotamento Sanitário	17.778	22%
Drenagem / Pavimentação	5.719	7%
Rodovias	29.752	36%
Atracadouros	639	1%
Aeroporto	5.480	7%
Proteção Ambiental	632	1%
Patrimônio Histórico	2.041	2%
Urbanização	337	0%
<b>TOTAL</b>	<b>82.587</b>	<b>100%</b>

Fonte: SUINVEST – Abril/2003

\* Vale lembrar que os investimentos se concentraram na Costa do Descobrimento

### Impactos na Costa das Baleias

No que concerne aos impactos destes investimentos na Costa das Baleias, deve-se destacar a construção do aeroporto de Porto Seguro, que hoje é o principal portal de entrada para os turistas que utilizam a via aérea, apesar da distância entre Porto Seguro e as destinações da zona turística em estudo.

Os investimentos em rodovias também impactam o turismo na Costa das Baleias, na medida em que a maioria dos turistas desta zona turística chega aos destinos por via rodoviária. A existência de rodovias novas entre os municípios e localidades da Costa do Descobrimento e ligando estes municípios a estradas de maior fluxo induz uma maior movimentação de turistas dentro do pólo como um todo.

Somando 46% sobre o montante investido, as obras de saneamento e abastecimento de água garantem melhores condições de conservação do meio ambiente e melhores condições de saúde e qualidade de vida à população local.

### **Investimentos diretos do Governo do Estado na Costa das Baleias**

O montante de investimentos públicos realizados pelo Governo do Estado da Bahia na Costa das Baleias entre 1991 e 2001 somou quase 45 milhões de dólares. Os recursos destes investimentos tiveram diversas fontes, entre elas recursos próprios do Estado.

---

Tabela 2.2 – Investimentos concluídos do Governo do Estado na Costa das Baleias – 1991-2001

---

<b>Setor</b>	<b>Valor Investido (US\$ Mil)</b>	<b>% Total</b>
Transportes	72.711	77,5%
Energia Elétrica	10.825	11,5%
Saneamento	3.874	4,1%
Urbanização	2.650	2,8%
Preservação Ambiental	2.470	2,6%
Outros	1.029	1,1%
Aeropostos	220	0,2%
<b>Total Baleias</b>	<b>93.779</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: SUINVEST – Abril/2003

---

Durante este período, na Costa das Baleias, a maior parte dos recursos foi aplicada a transportes, principalmente rodovias<sup>4</sup>, assim como se deu, na Costa do Descobrimento, com os recursos do PRODETUR NE I. Com isto, está reconhecida a importância estratégica deste meio de acesso ao Pólo e de circulação interna. Houve também esforço na área de saneamento e um grande investimento no setor elétrico, que hoje tem a sua operação privatizada, embora os investimentos em ampliação da oferta e distribuição continuem dependendo, em grande parte, dos recursos públicos.

A concentração de ações e investimentos nas áreas mais deficitárias do pólo gerou boas taxas de crescimento em vários indicadores, como demonstrado no próximo item.

## Resultados

A seguir são recuperadas tabelas de outros capítulos, sintetizando os avanços identificados no setor turístico da Costa das Baleias.

### Evolução do Número de UHs – Costa das Baleias

Outro importante indicador do crescimento da atividade é o incremento no número de meios de hospedagem em uma dada região. De acordo com pesquisa da Bahiatursa, na Costa das Baleias o número de meios de hospedagem cresceu quase 9% ao ano desde 1996. A tabela a seguir apresenta a evolução do número de UHs:

---

<sup>4</sup> Vide capítulo 3.5 – Aspectos Sócio-Ambientais

Tabela 2.3 - Evolução do Número de UHs na Costa das Baleias – 1997 / 1999 / 2001

	1997	1999	2001	Crescimento anual (%)
<b>MHs</b>	139	188	195	8,8%
<b>UHs</b>	1.969	2.681	3.048	11,5%
<b>Leitos</b>	5.948	7.998	9.527	12,5%
<b>UH/MH</b>	14,2	14,3	15,6	-

Fonte: Bahiatursa 1997, 1999 e 2001  
Elaboração: FGV 2003

Percebe-se que houve um crescimento anual do número de UHs maior do que o crescimento do número de MHs, indicando meios de hospedagem de maior porte. Isto pode indicar uma maior capacidade de investimento por parte dos empreendedores hoteleiros (que buscam maximizar a produtividade e o desempenho de seus MHs) e uma maior profissionalização dos mesmos, já que entendem que empreendimentos com mais UHs podem gerar ganhos de escala.

#### Evolução do Número de Empregados em Atividades Turísticas

A seguir são apresentados dados que identificam o crescimento do pessoal empregado em atividades turísticas no Estado da Bahia. Após o pico de empregos em 1997, houve sensível diminuição em 1998, repetindo-se o fato em 1999. Entretanto, acredita-se que atualmente 5,2% da mão de obra da Bahia esteja relacionada diretamente com a atividade turística, algo como 300 mil empregados.

Avaliando-se o período de 1992 a 1999 nota-se que a evolução dos empregos gerados pelo turismo cresceu a taxas superiores que o total de empregos da Bahia. No período em estudo o número de empregos gerados pela atividade turística cresceu 25,8%, enquanto o total de empregos da Bahia cresceu somente 13,7% durante o mesmo período.

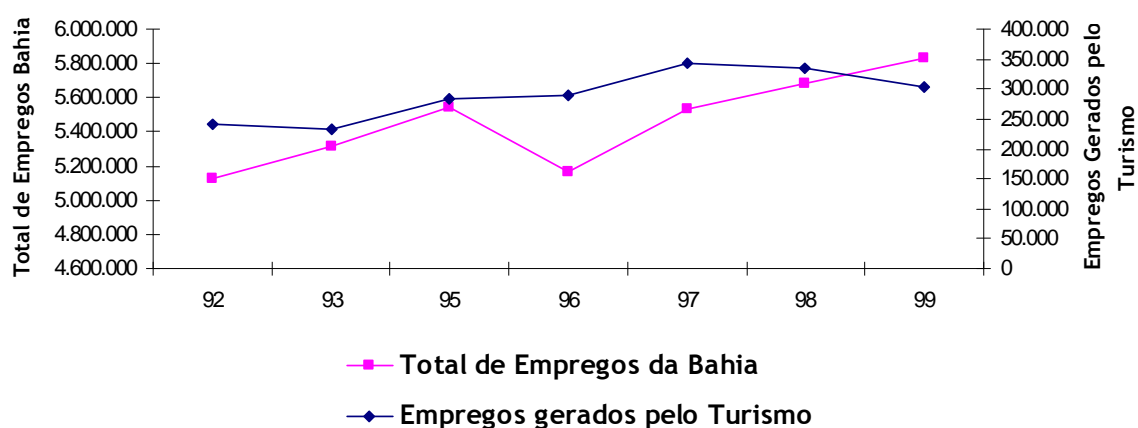
As estimativas realizadas para este estudo indicam que, na Costa das Baleias, o número de empregos representa aproximadamente 9% desse valor, conforme apresentado na Tabela 2.6. Este valor é dado pela pesquisa do Instituto de Hospitalidade, por isso se mantém constante em todas as atividades. Através do número total de empregados em turismo na Bahia e da representatividade da Costa das Baleias (9%), se estimou o número de empregados em turismo na Costa, conforme as diversas atividades.

Tabela 2.4 – Evolução dos Empregos Gerados pela Atividade Turística 92/99

Ano	Empregos Gerados Pelo Turismo	Total de Empregos da Bahia	% Turismo no Total de empregos
92	241.136	5.130.553	4,7%
93	233.809	5.313.841	4,4%
95	282.831	5.545.706	5,1%
96	289.065	5.161.875	5,6%
97	343.242	5.536.161	6,2%
98	335.173	5.680.898	5,9%
99	303.393	5.834.481	5,2%
<b>Média</b>			<b>5,3%</b>

Fonte: IH 2001  
Elaboração: FGV 2003

Tabela 2.5 - Evolução do Número de Empregados na Bahia



Fonte: Desempenho do Turismo Baiano 1991-2001

Tabela 2.6 - Empregos Relacionados a Atividades Turísticas na Bahia e na Costa das Baleias

Ramos de Atividade	Bahia	Costa das Baleias
Hospedagem	26.818	2.414
Alimentação	157.882	14.209
Lazer e Entretenimento	21.055	1.895
Agências/Operadoras	7.673	691
Tranportes	89.965	8.097
<b>Total Turismo</b>	<b>303.393</b>	<b>27.305</b>

Fonte: IH 2001  
Elaboração: FGV 2003

## Investimentos Privados

A implementação do Programa Estadual de Desenvolvimento Turístico – PRODETUR BA teve início em 1991, atingindo o maior volume de investimentos entre 1995 e 1998 com o ingresso dos recursos do empréstimo contratado no âmbito do PRODETUR NE I. As tabelas 3.13.1 e 3.13.2<sup>5</sup> apresentam a evolução dos investimentos privados realizados no período de 1991-2001, no setor turístico e estes investimentos por município, conforme o número de UHs.

A partir dos dados apresentados nota-se um crescimento no investimento por UH, refletindo um aumento na sofisticação e na qualidade dos empreendimentos viabilizados na região. Destaca-se o município de Prado que além de concentrar quase 70% dos investimentos na Costa das Baleias durante o período de 1991-2000, também apresenta o maior investimento por UH (R\$ 32.004,87).

A tabela 3.13.3<sup>6</sup> lista os investimentos previstos do setor privado em empreendimentos turísticos, a partir de 2002. Nota-se aqui que o município de Prado, nos empreendimentos em projeto, aumentou muito o valor investido por UH, assim como se deu (em menor grau) para Alcobaca. Isto indica que os produtos turísticos da região têm um valor agregado crescente, resultado de um crescimento sólido e indicador de uma estratégia próspera de desenvolvimento turístico.

## Conclusão

A avaliação das ações de intervenção no turismo Costa das Baleias, considerando as financiadas pelo PRODETUR NE I (ainda que indiretamente) e por outras fontes captadas do Governo do Estado, geraram um desenvolvimento real da atividade turística na região. Este crescimento pode ser identificado com o aumento de valor agregado dos empreendimentos turísticos e com o crescimento incessante de MHs na Costa das Baleias a taxas de 8 a 9% aa.

Para que este crescimento continue de maneira efetiva e sustentável há uma urgente necessidade de promover um turismo que focalize a diferenciação, auferindo maior receita por turistas em detrimento do número total de visitantes. É preciso também criar associativismo entre os agentes econômicos ligados às atividades turísticas, para evitar que se repita a situação de aumento de fluxo maior que aumento de receita.

A continuidade das ações deve ocorrer, percebendo-se especial atenção à implementação de ações em diferentes localidades, permitindo a descentralização do fluxo para um maior número de localidades. Os investimentos do PRODETUR I, no Pólo do Descobrimento, foram destinados em sua maioria para a Costa do Descobrimento (Porto Seguro, Santa Cruz Cabrália e Belmonte). Os municípios da Costa das Baleias, nesta segunda etapa, também devem receber esses investimentos, inclusive na questão ambiental. Essa descentralização

---

<sup>5</sup> Vide Capítulo 3.13 – Investimentos Futuros do Setor Privado.

<sup>6</sup> Idem.

das ações deve ser coordenada, preparando as comunidades para o advento do aumento do fluxo em termos de capacitação, conservação ambiental, recuperação urbanística e saneamento. A participação da comunidade (sociedade civil, empresariado e poder público local) na discussão dos planos e da implementação das ações deve continuar sendo estimulada, permitindo maior envolvimento desses setores no processo de desenvolvimento turístico, garantindo a valorização e o crescimento do destino.

Espera-se ainda que a integração das zonas turísticas Costa do Descobrimento e Costa das Baleias, no denominado Pólo do Descobrimento, que tem como instância de aproximação o Conselho do Pólo, possa promover intercâmbio de experiências e ampliação do espaço turístico regional, capazes de fortalecer a região e ampliar a competitividade do ponto de vista turístico.